



RELATÓRIO  
**ECONÔMICO** 2022  
E PERSPECTIVAS 2023



# **SAFRA 2022 E PERSPECTIVAS PARA 2023**

RIO GRANDE DO SUL

# Desempenho da Safra 2022

## Rio Grande do Sul

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (Hectares)		
	Safra 2021	Safra 2022	Variação
Amendoim	1.708	1.535	-10,1%
Arroz	949.611	961.714	1,3%
Aveia	343.511	359.124	4,5%
Centeio	2.058	1.469	-28,6%
Cevada	36.421	43.218	18,7%
Feijão	61.047	62.394	2,2%
Girassol	2.679	2.412	-10,0%
Milho	780.142	784.285	0,5%
Soja	6.107.620	6.387.670	4,6%
Sorgo	2.155	1.560	-27,6%
Trigo	1.228.978	1.497.186	21,8%
Triticale	3.925	6.470	64,8%
<b>TOTAL GRÃOS</b>	<b>9.519.855</b>	<b>10.109.037</b>	<b>6,2%</b>

PRODUTO	PRODUÇÃO (toneladas)		
	Safra 2021	Safra 2022	Variação
Amendoim	3.058	2.163	-29,3%
Arroz	8.295.840	7.493.127	-9,7%
Aveia	809.592	875.114	8,1%
Centeio	3.437	2.234	-35,0%
Cevada	110.929	141.585	27,6%
Feijão	89.636	85.450	-4,7%
Girassol	4.618	2.727	-40,9%
Milho	4.391.398	3.000.740	-31,7%
Soja	20.421.119	9.341.148	-54,3%
Sorgo	7.313	3.726	-49,0%
Trigo	3.545.796	4.807.068	35,6%
Triticale	10.939	19.942	82,3%
<b>TOTAL GRÃOS</b>	<b>37.693.675</b>	<b>25.775.024</b>	<b>-31,6%</b>

Fonte: PAM/IBGE e LSPA/IBGE (out/22)

Elaboração: Assessoria Econômica/Sistema Farsul

# Desempenho da Safra 2023

Rio Grande do Sul

Verão: 159,4 mil há e Inverno 297,7

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (Hectares)		
	Safra 2022	Safra 2023	Variação
Amendoim	1.535	1.678	9,3%
Arroz	961.714	855.175	-11,1%
Aveia	359.124	382.085	6,4%
Centeio	1.469	1.881	28,0%
Cevada	43.218	45.449	5,2%
Feijão	62.394	60.166	-3,6%
Girassol	2.412	2.515	4,3%
Milho	784.285	791.039	0,9%
Soja	6.387.670	6.648.079	4,1%
Sorgo	1.560	2.292	46,9%
Trigo	1.497.186	1.771.457	18,3%
Triticale	6.470	4.337	-33,0%
<b>TOTAL GRÃOS</b>	<b>10.109.037</b>	<b>10.566.151</b>	<b>4,5%</b>

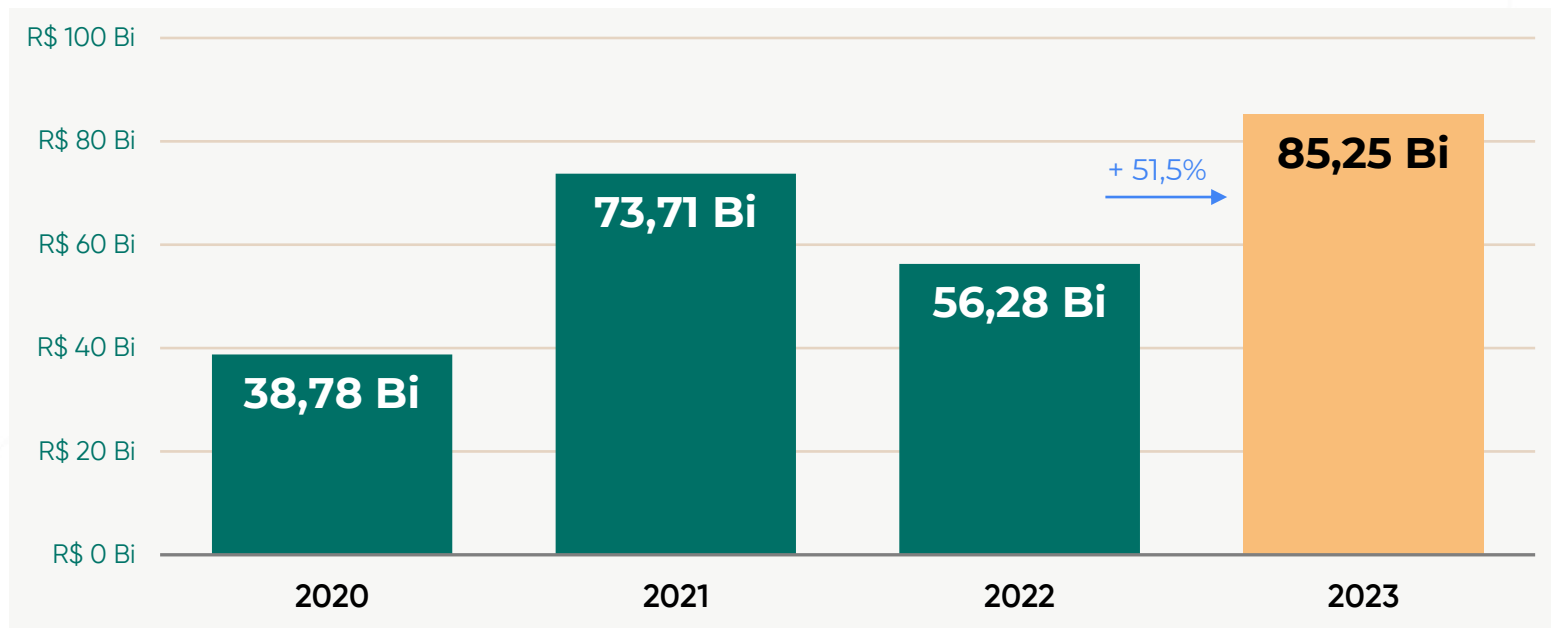
PRODUTO	PRODUÇÃO (toneladas)		
	Safra 2022	Safra 2023	Variação
Amendoim	2.163	2.963	37,0%
Arroz	7.493.127	7.066.938	-5,7%
Aveia	875.114	915.784	4,6%
Centeio	2.234	3.000	34,3%
Cevada	141.585	143.658	1,5%
Feijão	85.450	89.325	4,5%
Girassol	2.727	3.903	43,1%
Milho	3.000.740	5.945.186	98,1%
Soja	9.341.148	21.180.926	126,7%
Sorgo	3.726	7.039	88,9%
Trigo	4.807.068	5.495.431	14,3%
Triticale	19.942	12.726	-36,2%
<b>TOTAL GRÃOS</b>	<b>25.775.024</b>	<b>40.866.881</b>	<b>58,6%</b>

Fonte: PAM/IBGE e LSPA/IBGE (out/22)

Elaboração: Assessoria Econômica/Sistema Farsul

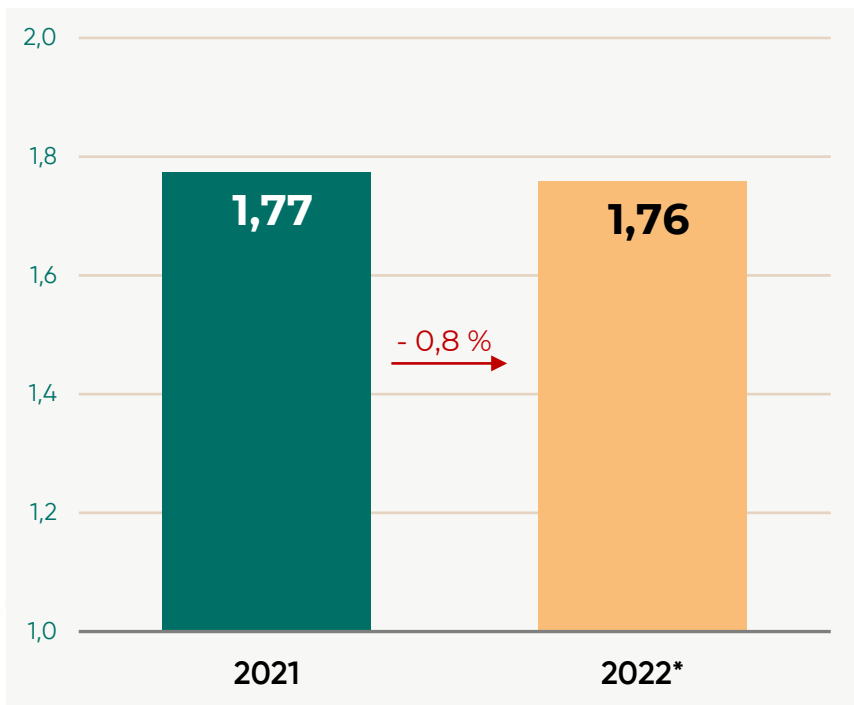
# Valor Bruto da Produção Agropecuária

## Rio Grande do Sul



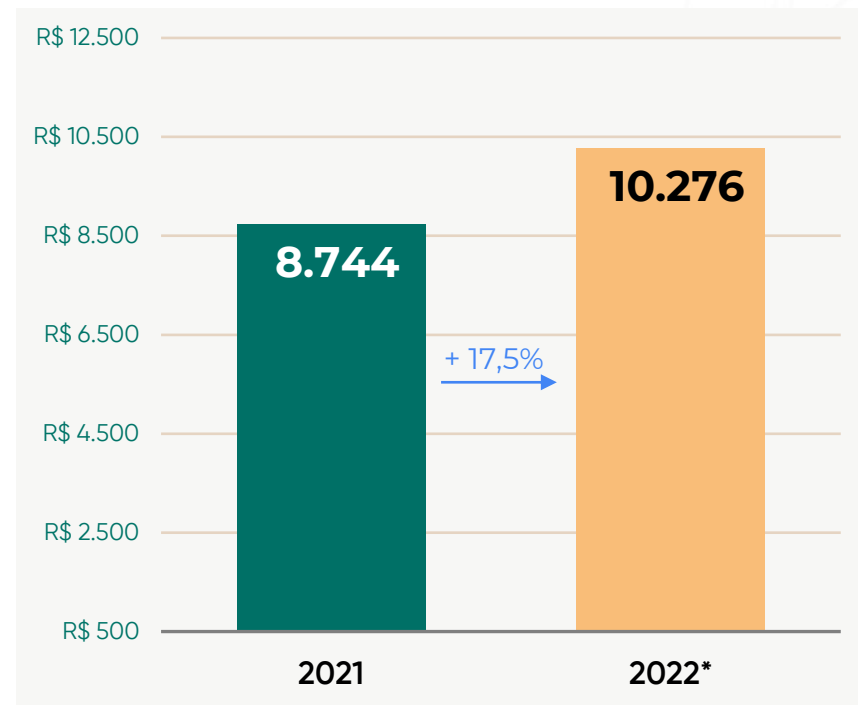
## Abates

(milhões de cabeças)



## Valor Bruto da Produção

(milhões de reais)



Fonte: Fundesa

(\*) 2022.IV: Projeção da Assessoria Econômica/ Sistema Farsul

# PROJEÇÕES

2022 E 2023

<b>PROJEÇÕES</b> (% acumulado no ano)	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>PIB DO BRASIL</b>	<b>2,92</b>	<b>0,73</b>
Agropecuária	-1,1	4,58
Indústria	1,48	0,1
Serviços	3,68	0,63
IPCA	5,88	5,1
Selic	13,75	11,5
<b>PIB DO RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>-3,64</b>	<b>5,86</b>
Agropecuária	-53	59
Indústria	1,7	0,25
Serviços	2,8	0,74



# CONJUNTURA ECONÔMICA

BRASIL



## POR QUE O MERCADO ESTÁ COM MEDO DO LULA?

## Por que o mercado está com medo do Lula?

### TRIPÉ MACROECONÔMICO

1999



Âncora Fiscal

*LDO 1999 e LC 101 de maio de 2000*



Metas de Inflação

*Decreto Nº 3.088, de 21 de junho de 1999.*



Câmbio Flutuante

*Comunicado nº 6.565, de 18.01.99 do BCB*

## LULA I



- **Manutenção do Tripé Macroeconômico.**
- **Na Fazenda:** Palocci (político) assessorado por economistas ortodoxos. Perseguiu implacavelmente o Superávit Primário.
- **No Bacen:** Henrique Meirelles. Perseguiu implacavelmente o centro da meta de inflação.
- **Cenário internacional:** economia crescendo forte com boom de commodities.

## LULA II



- **Na Fazenda:** Guido Mantega
- **Nasce a Nova Matriz Econômica (NME)** – licença para gastar.
- **No Bacen:** Henrique Meirelles. Perseguiu implacavelmente o centro da meta de inflação, **MAS foi engolido pela dominância fiscal.**
- **Cenário internacional:** economia prejudicada pela crise do *subprime* e cresceu com retomada.
- **Desmoralização da âncora fiscal (Superávit):** passam a integrar o cálculo as receitas extraordinárias, como dividendos, outorgas de concessões e outras atípicas "Contabilidade Criativa".
- **Forte aprovação interna.**

## DILMA



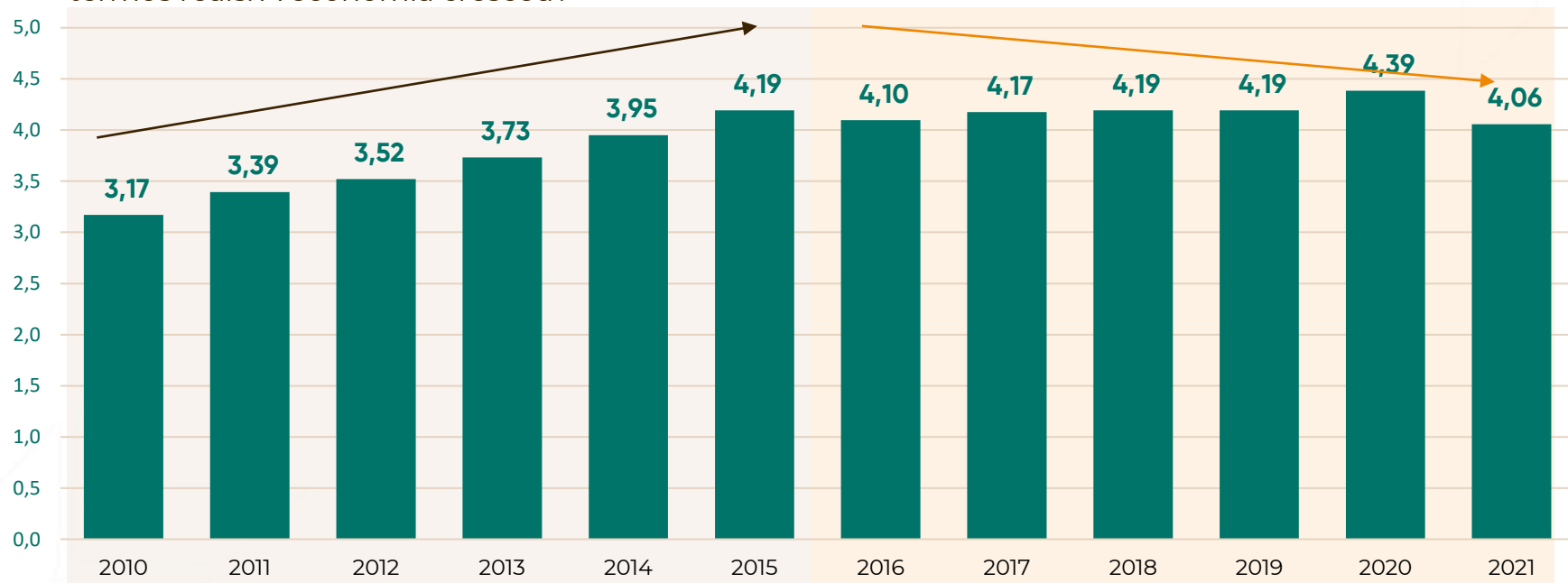
- **Geração de déficits primários.**
- **Na Fazenda:** Guido Mantega/Joaquim Levy/Nelson Barbosa.
- **No Bacen:** Alexandre Tombini.
- **Cenário internacional:** Crescimento econômico.
- Herda uma política fiscal que colocou a **inflação no teto** da meta.
- **Desprezou o sistema de metas de inflação.**
- **Terminou de destruir a desmoralizada âncora fiscal**, quando criou sistema de aportes do TN ao BNDES para que esse elevasse sua capacidade de empréstimos que em 2015 chegou a 8,1% do PIB.
- **Sem âncora fiscal e metas de inflação, trocou o tripé macroeconômico pela Nova Matriz Econômica.**
- **Maior depressão econômica da história**, inflação de dois dígitos, déficits primários, perda do grau de investimento, aumento do desemprego, crise política e impeachment.

## Gasto do Governo Geral

(R\$ trilhões – Real\*)

Nova Matriz Econômica: R\$ 1 Tri a mais em termos reais. A economia cresceu?

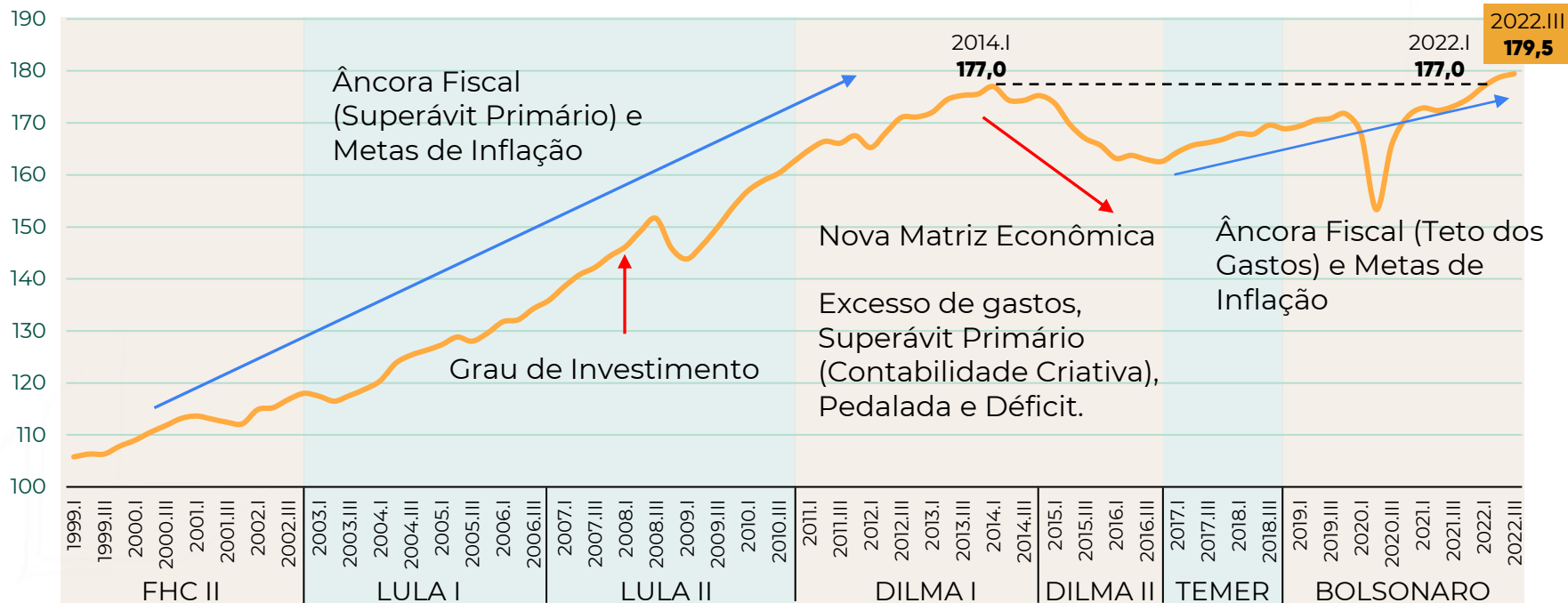
Houve redução real do gasto. A economia reduziu?



Fonte: Tesouro Nacional; (\*) Deflacionado pelo IPCA

# Por que o mercado está com medo do Lula?

PIB do Brasil – Índice de volume trimestral com ajuste sazonal  
(média 1995 = 100)

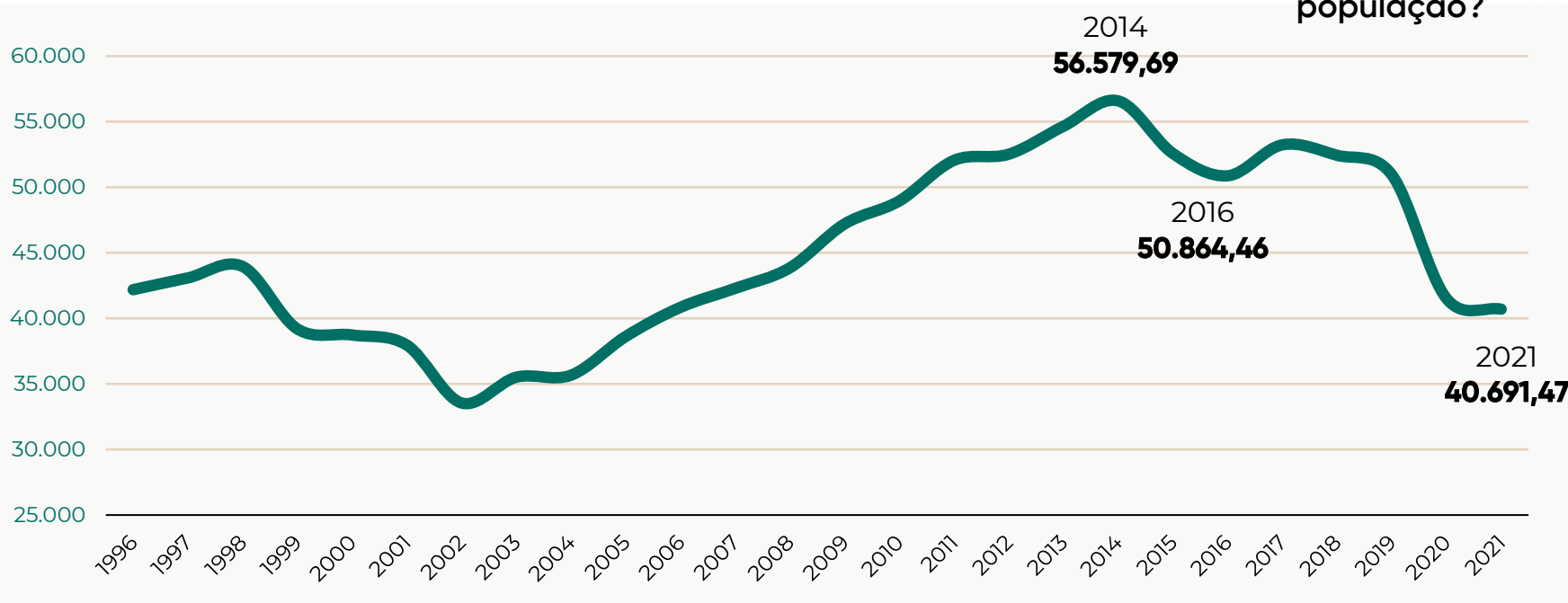




# Crise Econômica do Brasil

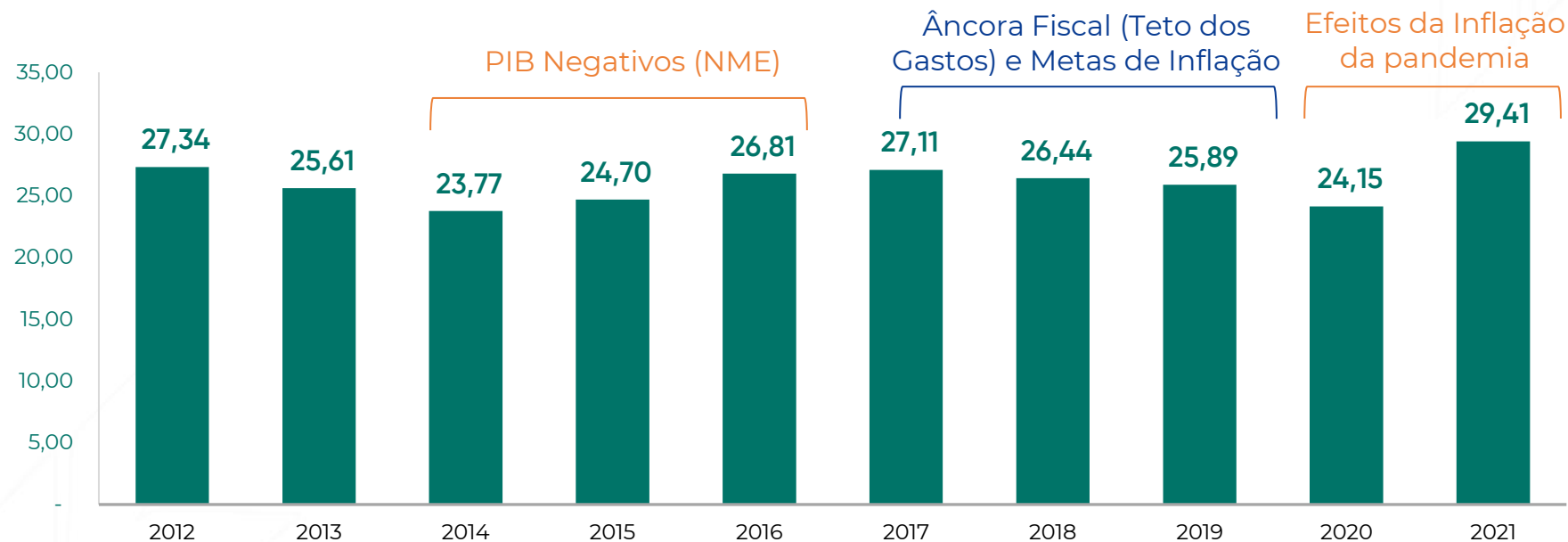
PIB per capita constante  
(R\$ a preços de 2021)

O problema são os  
preços/exportações dos  
alimentos ou a renda da  
população?



# Pobreza no Brasil

(% de Pessoas na Pobreza ou Extrema Pobreza)

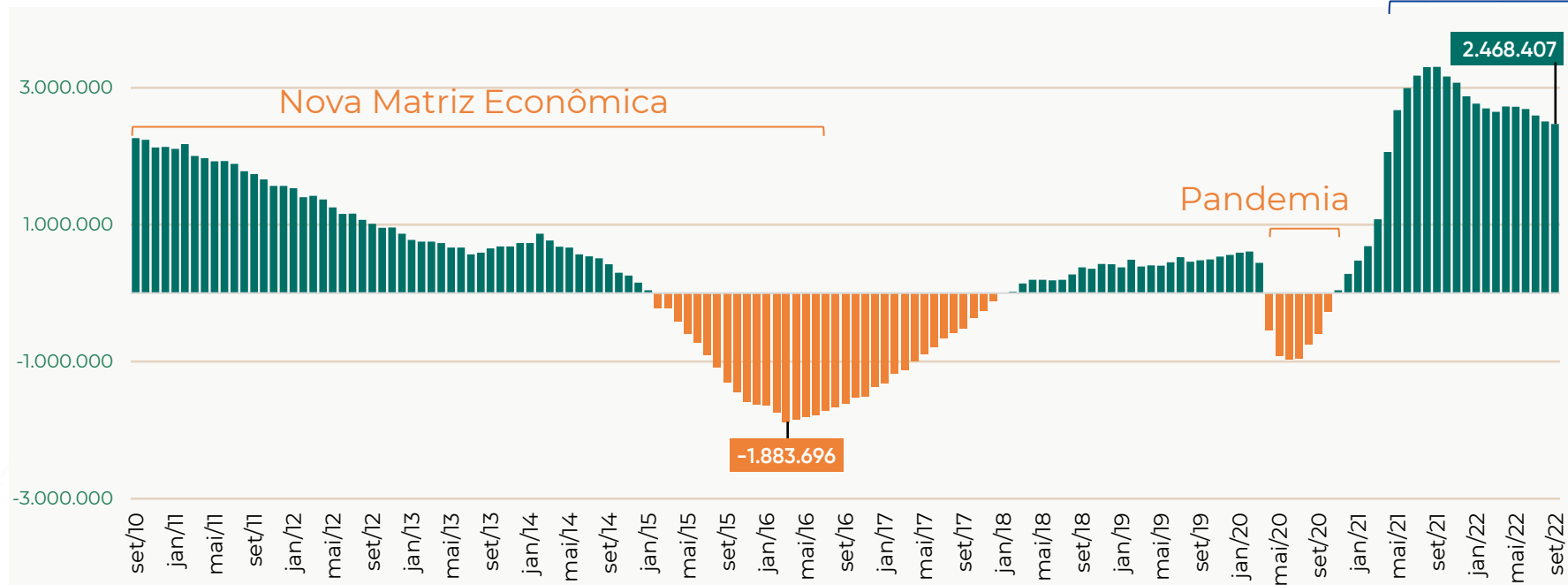


# Emprego

## Movimentação do Emprego no Brasil

(saldo acumulado nos últimos 12 meses)

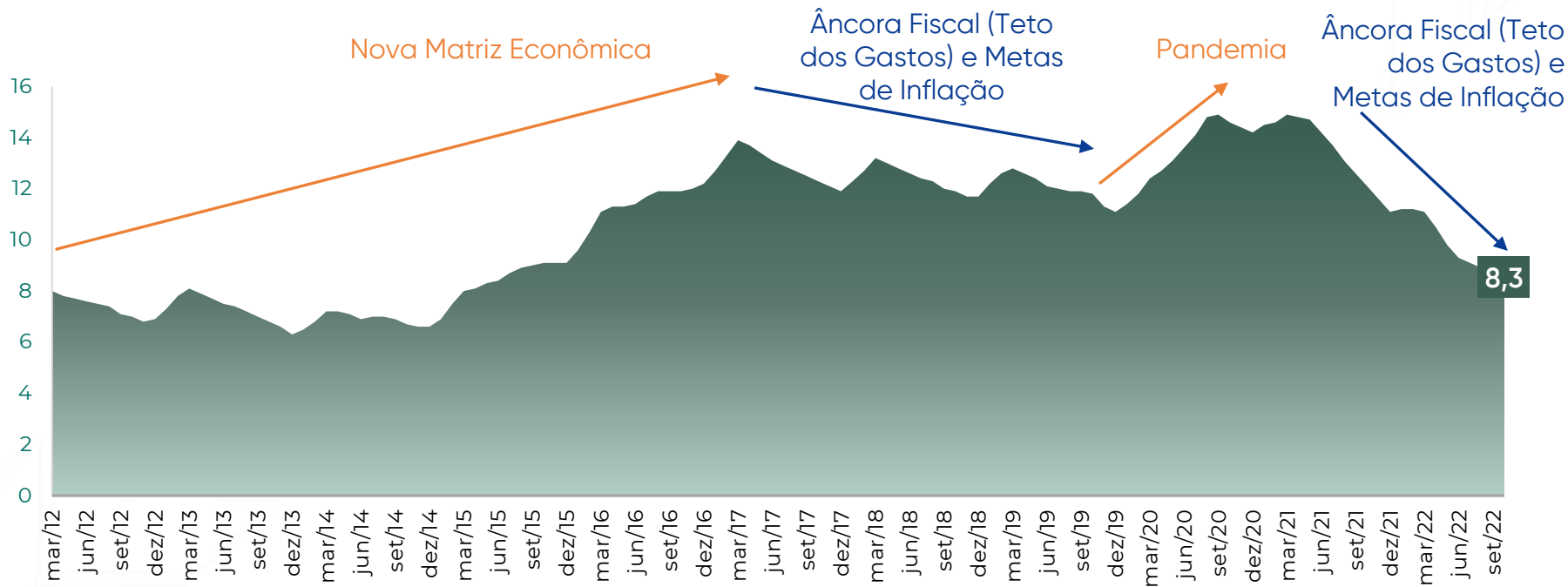
Âncora Fiscal (Teto dos Gastos) e Metas de Inflação



Fonte: Caged/MTE (set/22)

# Emprego

Taxa de Desocupação\*  
(%)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE

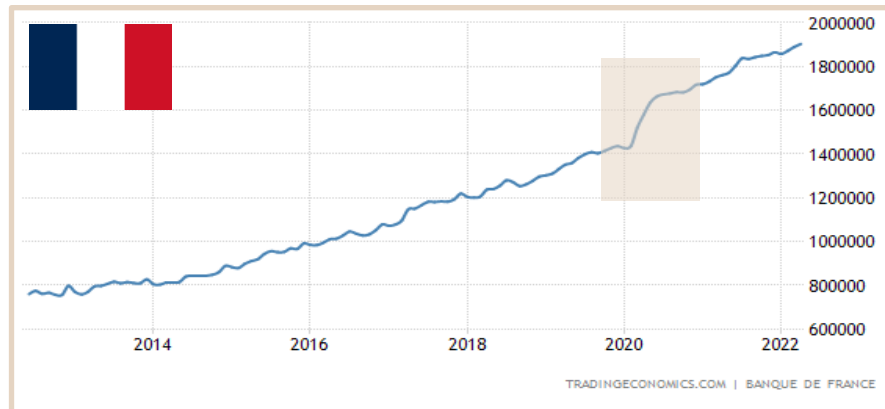
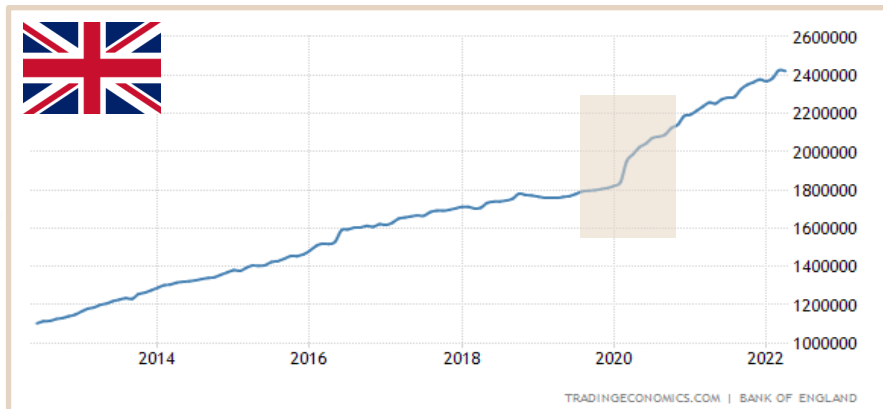
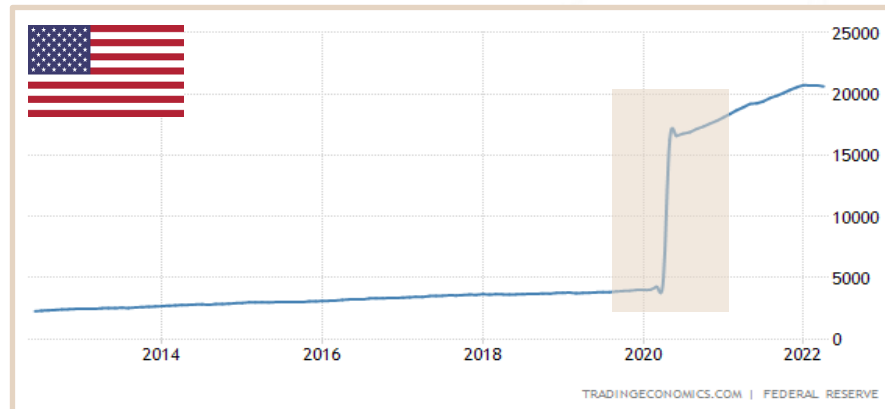
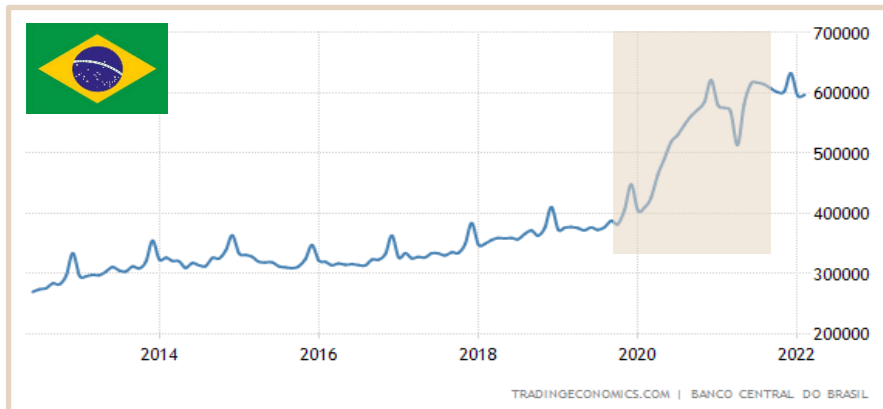
(\*) Taxa de desocupação das pessoas de 14 ou mais anos de idade, na semana de referência



**A INFLAÇÃO NÃO VEIO AO ACASO E  
NÃO ESTÁ INDO EMBORA DO  
NADA...**

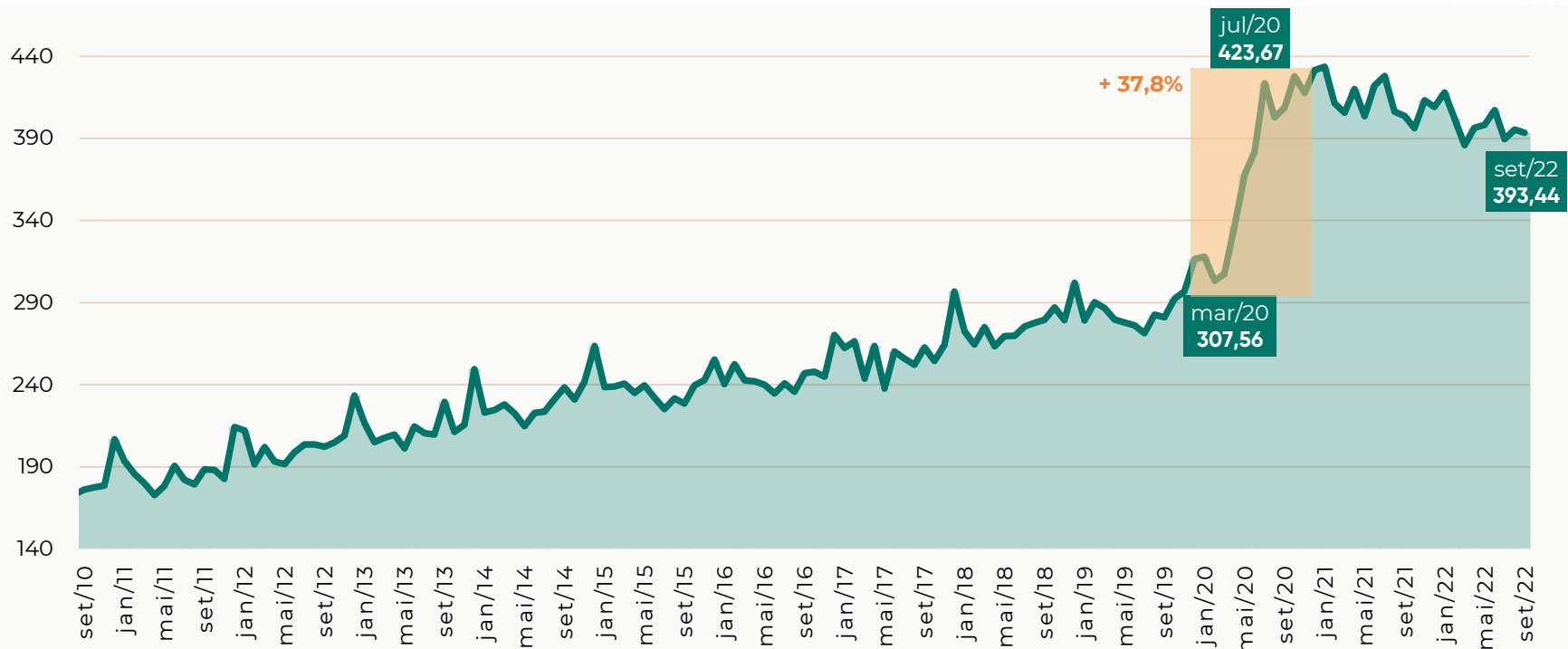
INFLAÇÃO, JUROS E EMPREGO

## Aumento da Base Monetária no Mundo



# Aumento da Base Monetária no Brasil

Base Monetária (M1) – Emissão de Papel Moeda + Reservas Bancárias  
(R\$ bilhões)



## Medidas do Amortecimento de Impacto

Pandemia 2020/2021

- **Auxílio Emergencial:** R\$ 337,8 Bi
- **Programa Emergencial de manutenção do Emprego e da Renda (BEM):** R\$ 51,5 Bi
- **Empresas:** Pronampe e outros: R\$ 74,9 Bi
- **Auxílio a Estados, Municípios e Distrito Federal:** R\$ 78,2 Bi

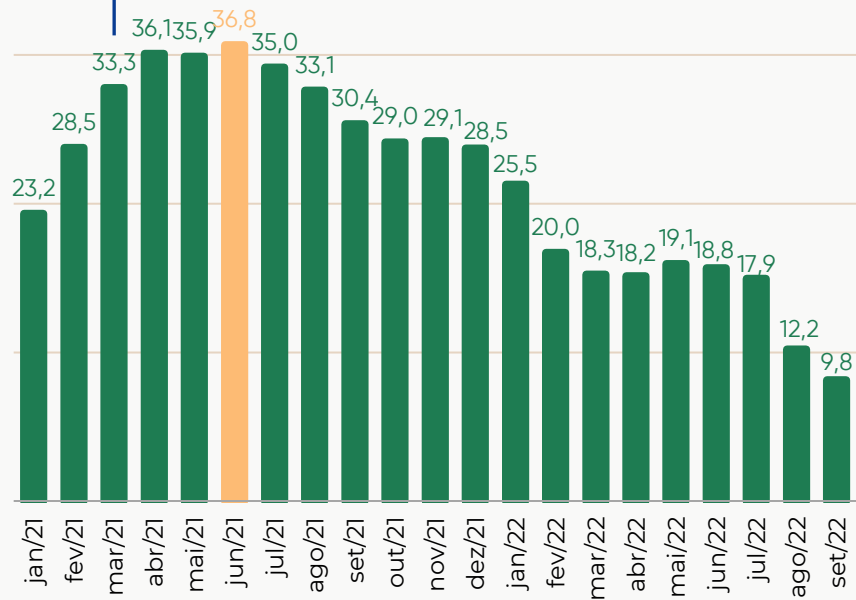
**Ao todo, entre 2020 e 2021 foram injetados R\$ 591,8 Bilhões**



# Inflação

## IPP - Índice de Preços ao Produtor (variação % acumulada em 12 meses)

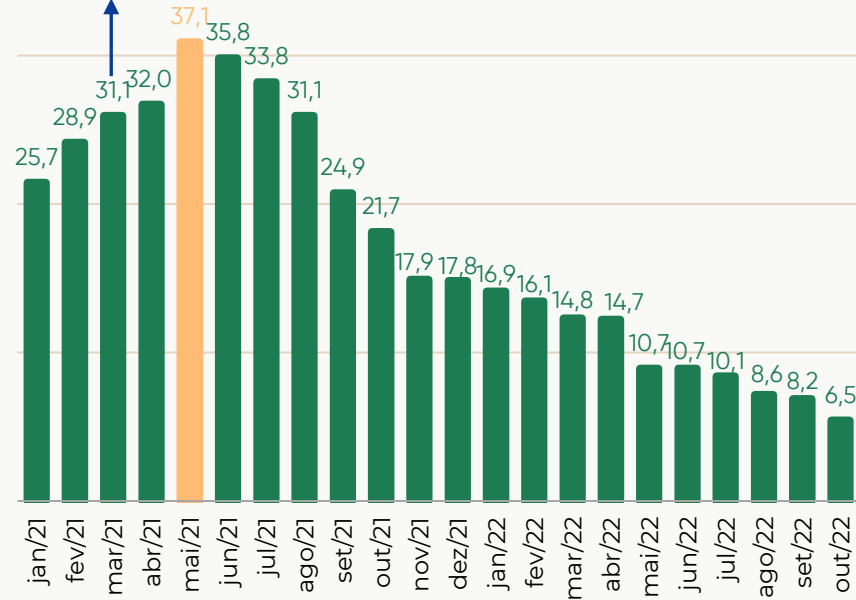
Selic inicia o ciclo de alta



Fonte: IBGE

## IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado (variação % acumulada em 12 meses)

Selic inicia o ciclo de alta

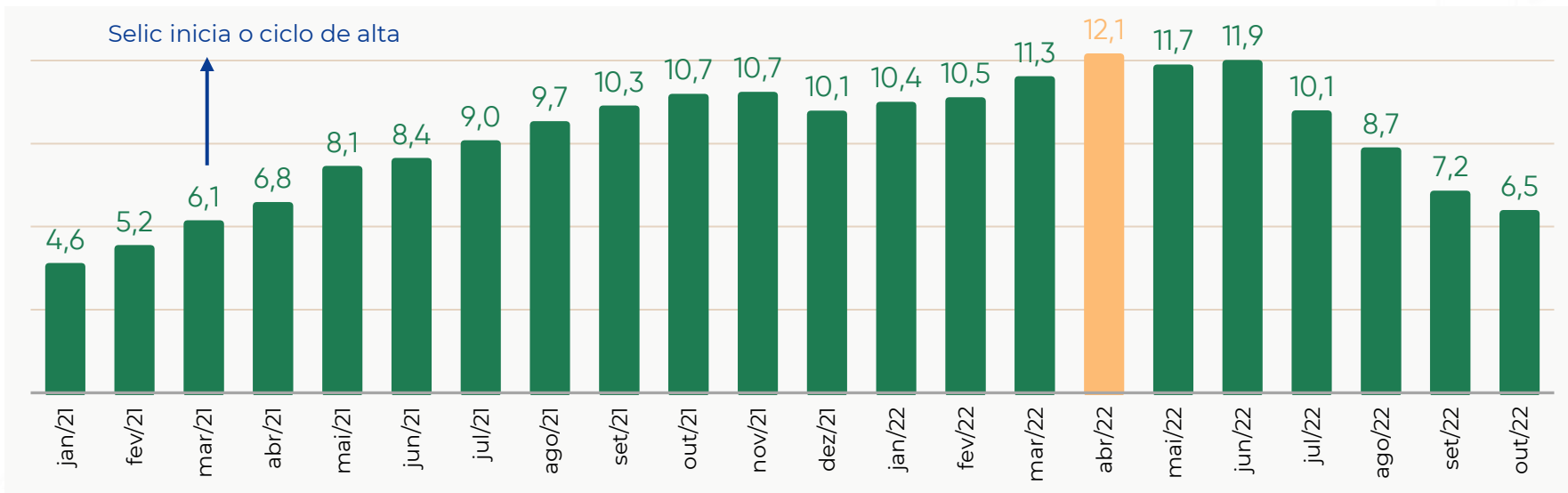


Fonte: IBRE/FGV

# Inflação

## IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(variação % acumulada em 12 meses)



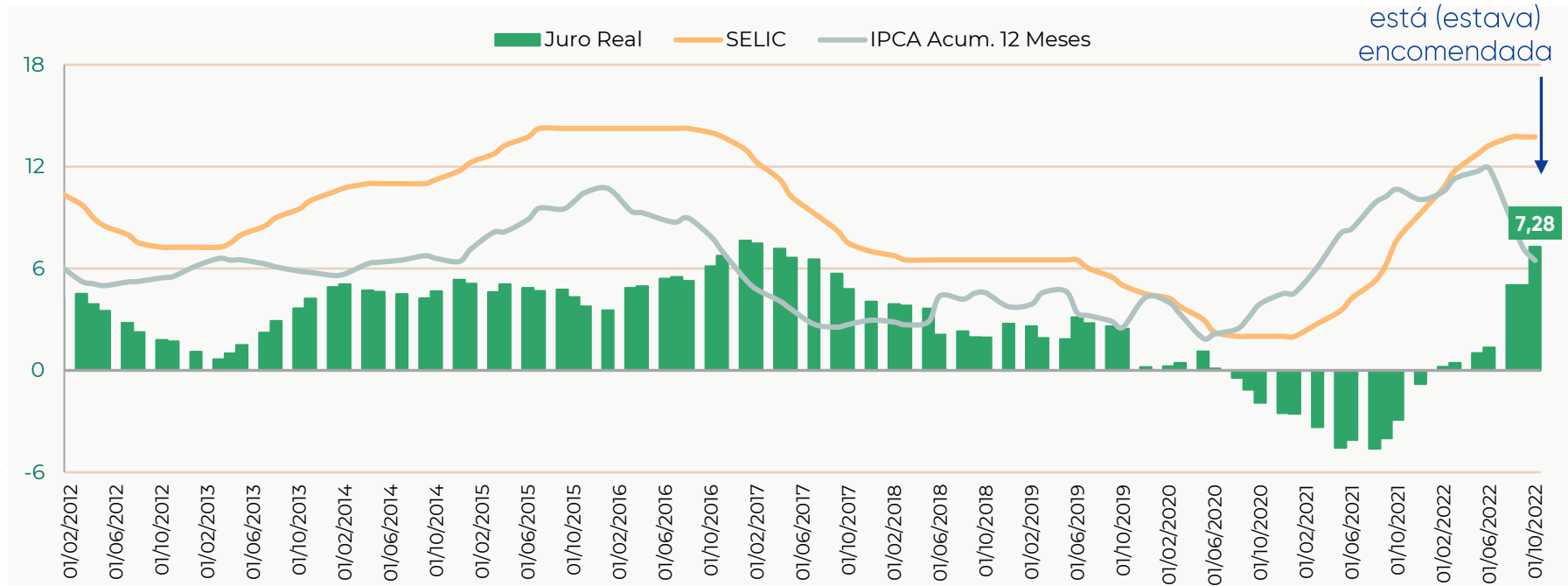
Projeções do Boletim Focus (BCB)

- dez/22: 5,88%
- dez/23: 5,10%

# Inflação

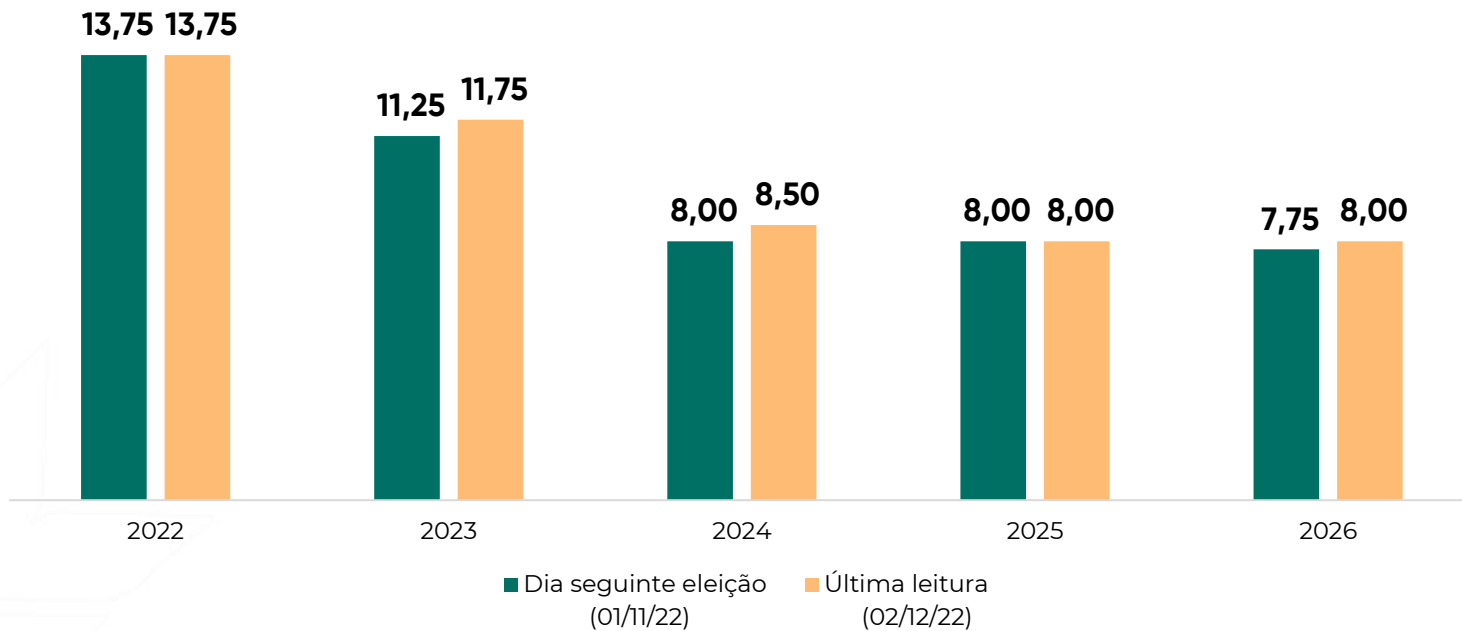
## IPCA acumulado em 12 meses x Taxa Selic com resultante Juro Real

(%)



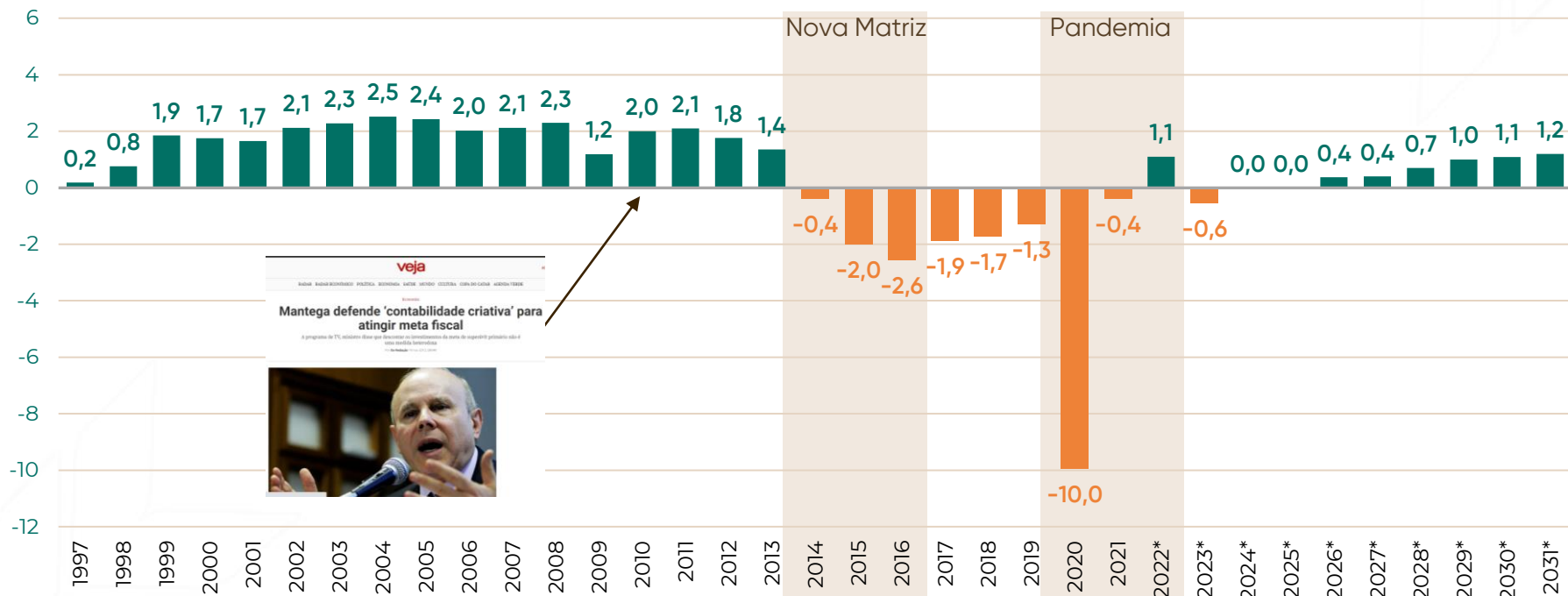
# Taxa de Juros

Comparação das Perspectivas do Mercado para a Taxa Selic (% a.a.)



# Resultado Primário do Governo Central

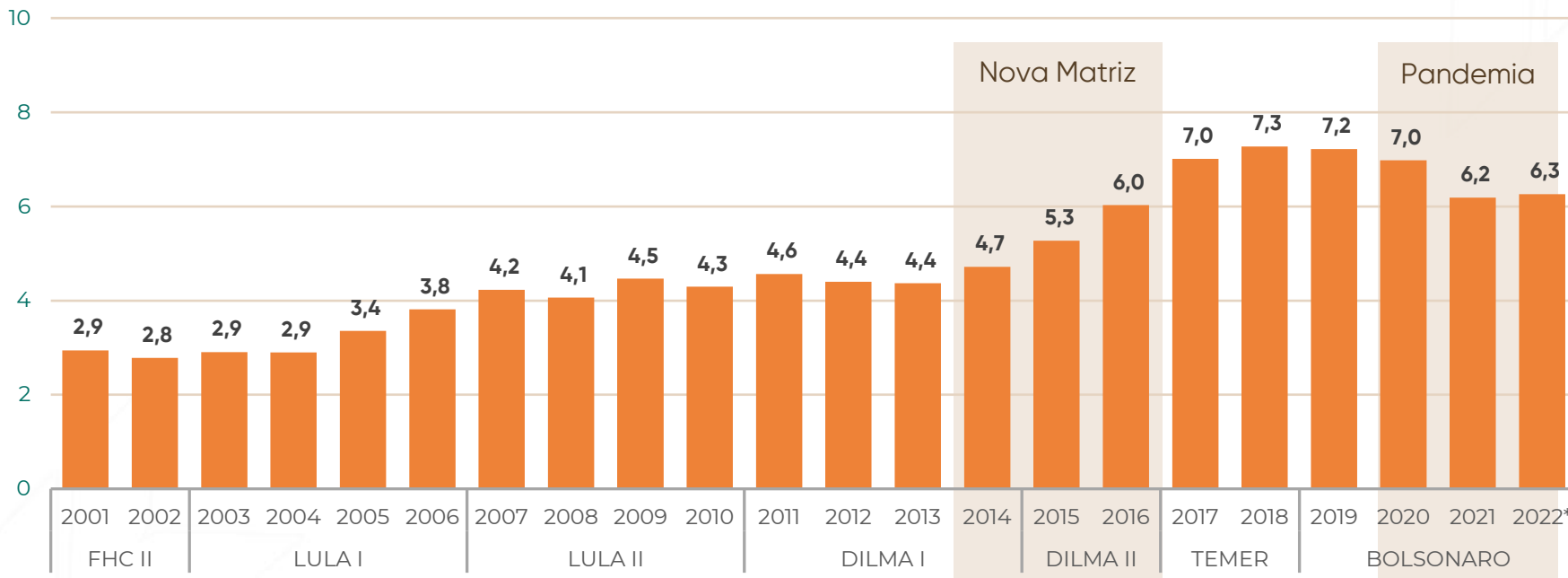
(% do PIB)



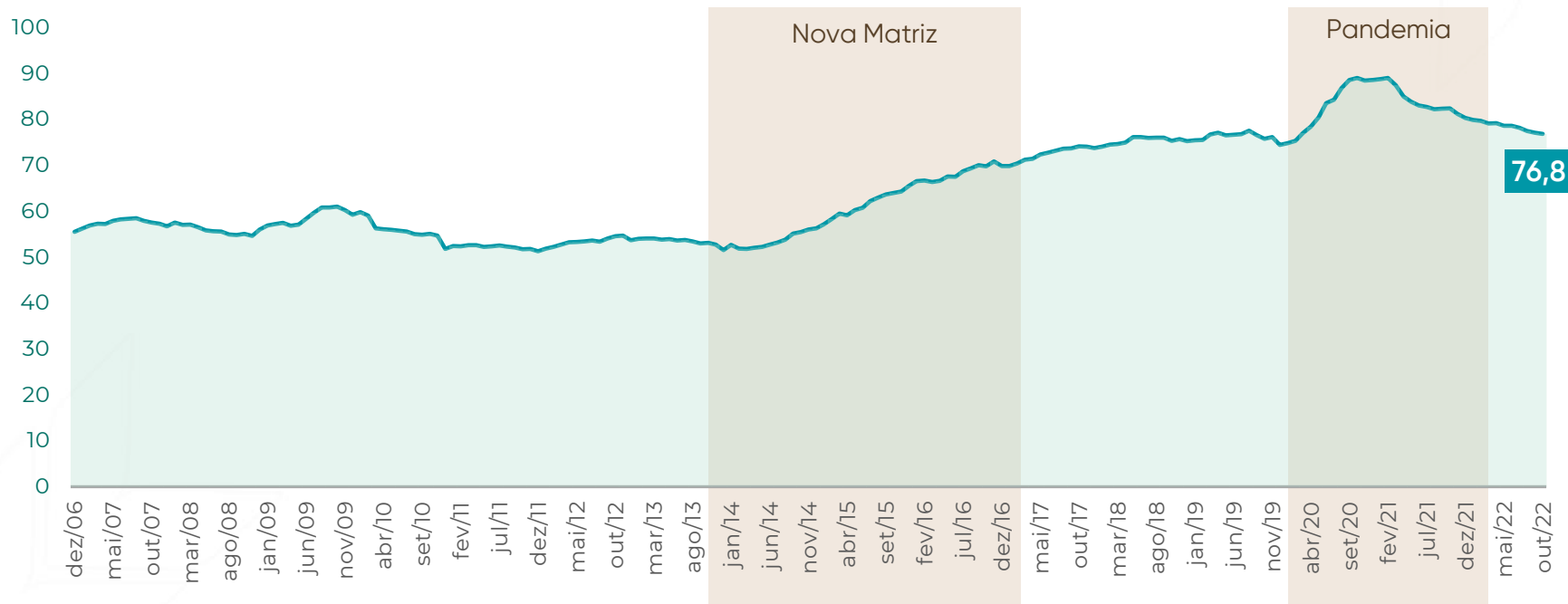
Fonte: STN  
 (\*) Mediana das expectativas informadas nos últimos 30 dias

## Dívida Interna Líquida do Setor Público

(R\$ trilhões de out/22)

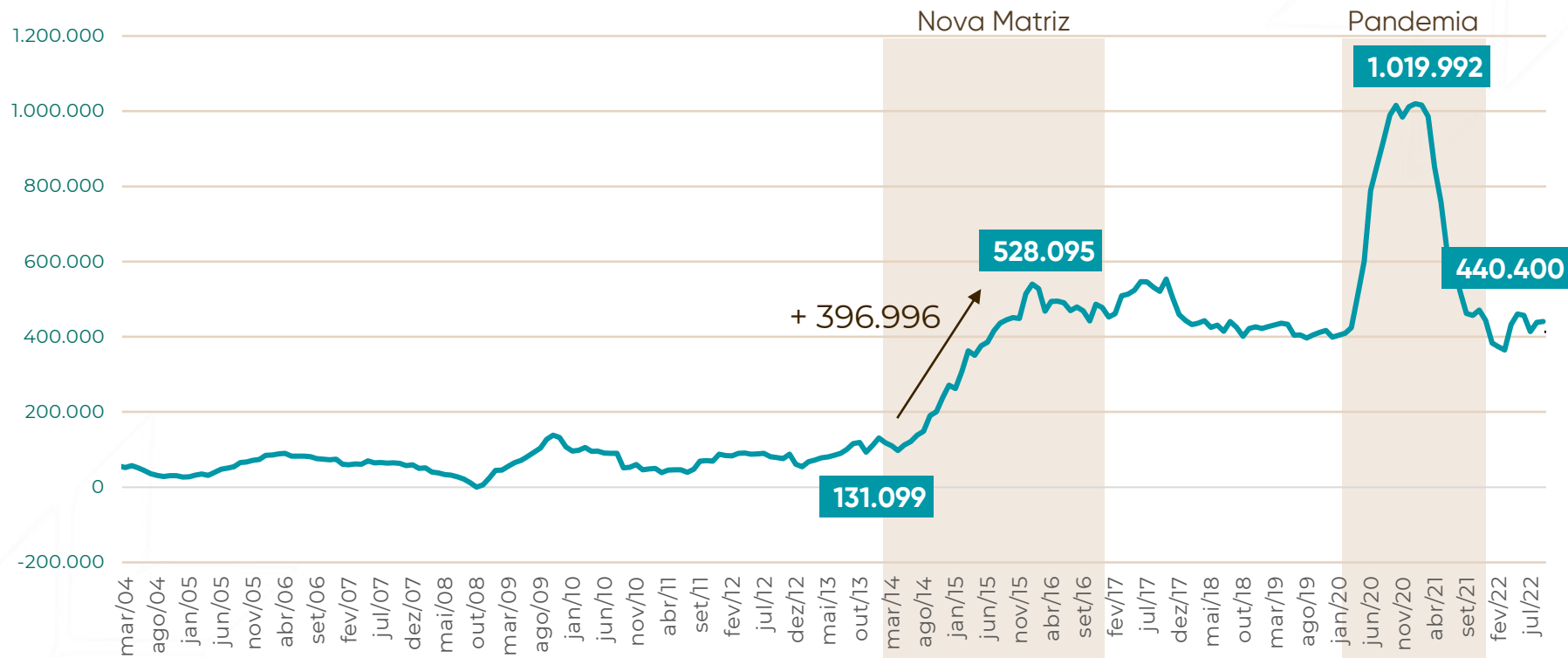


## Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)



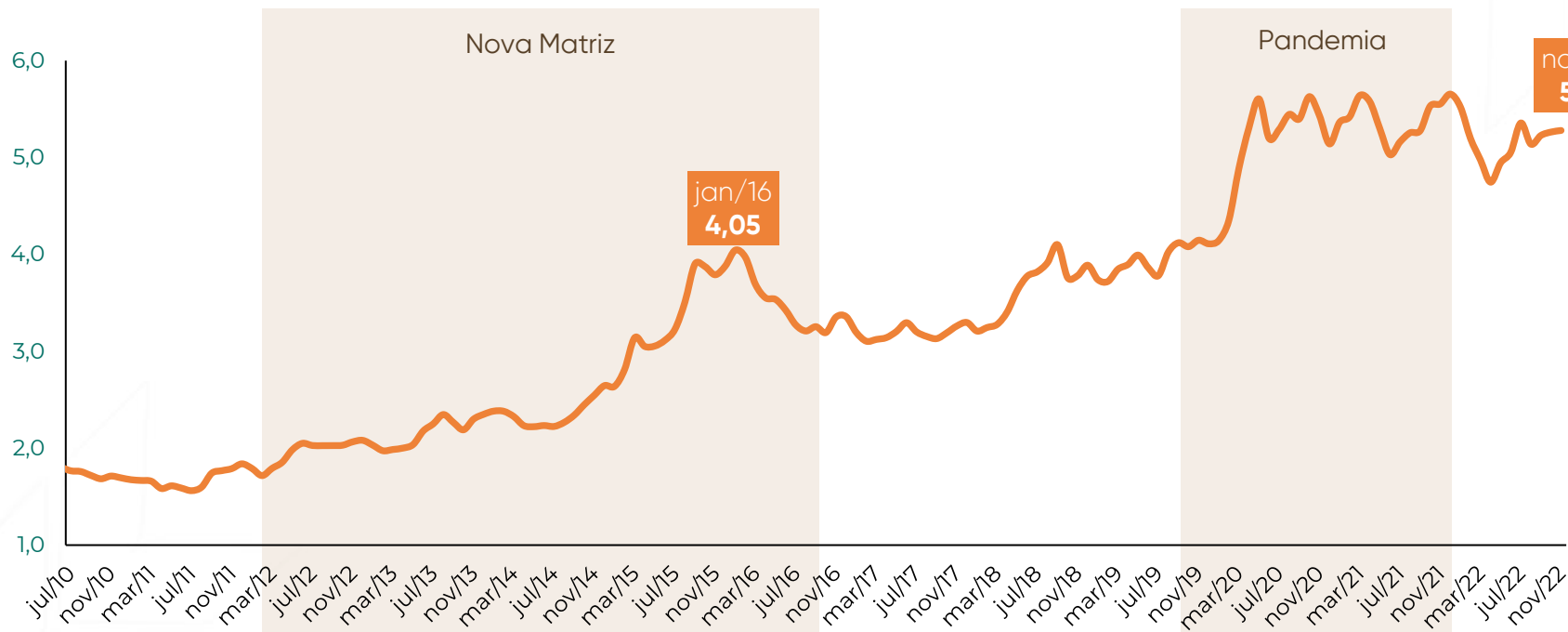
## Necessidade de Financiamento do Setor Público

(R\$ milhões – acumulado em 12 meses)

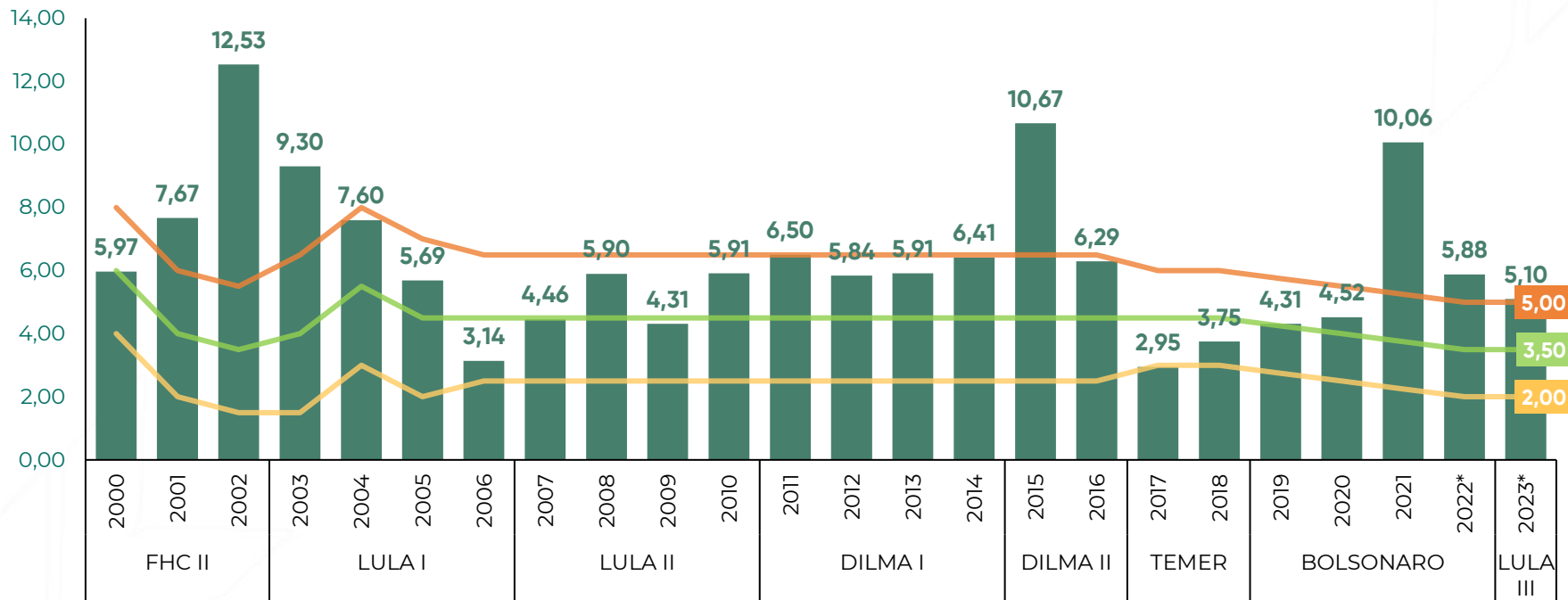




## Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



## IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo (% acumulado no ano)



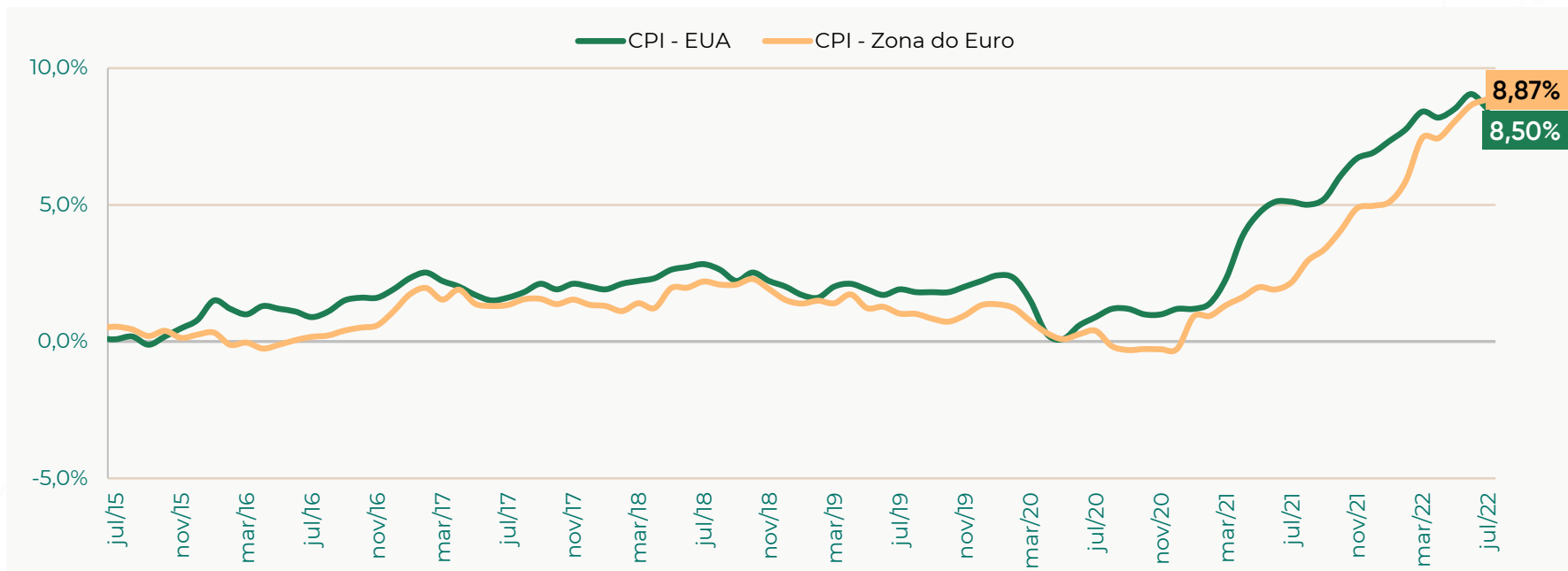
Fonte: IPCA/IBGE  
(\* Projeções Boletim Focus)



## AMBIENTE EXTERNO

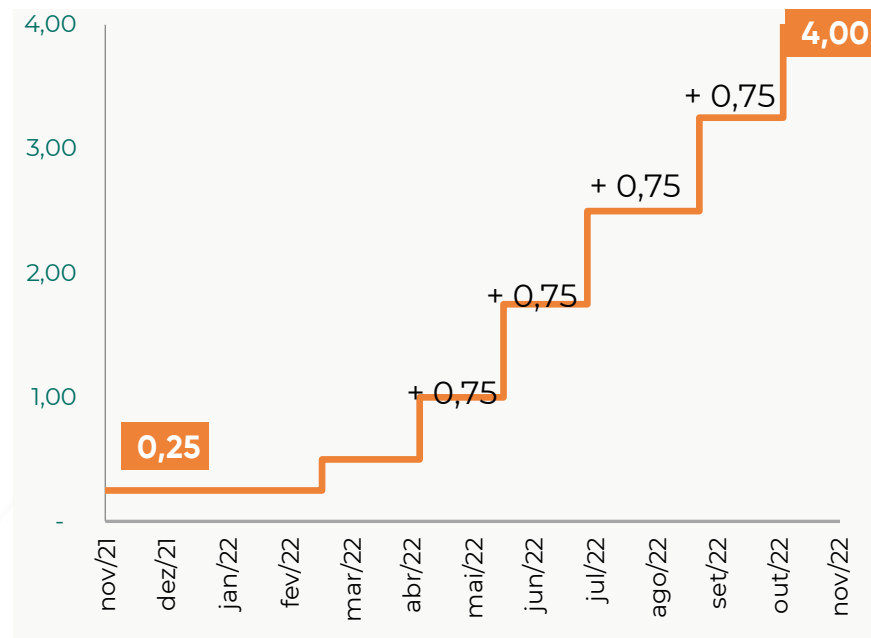
# Inflação

## Inflação nos EUA e Zona do Euro (variação % acumulada em 12 meses)



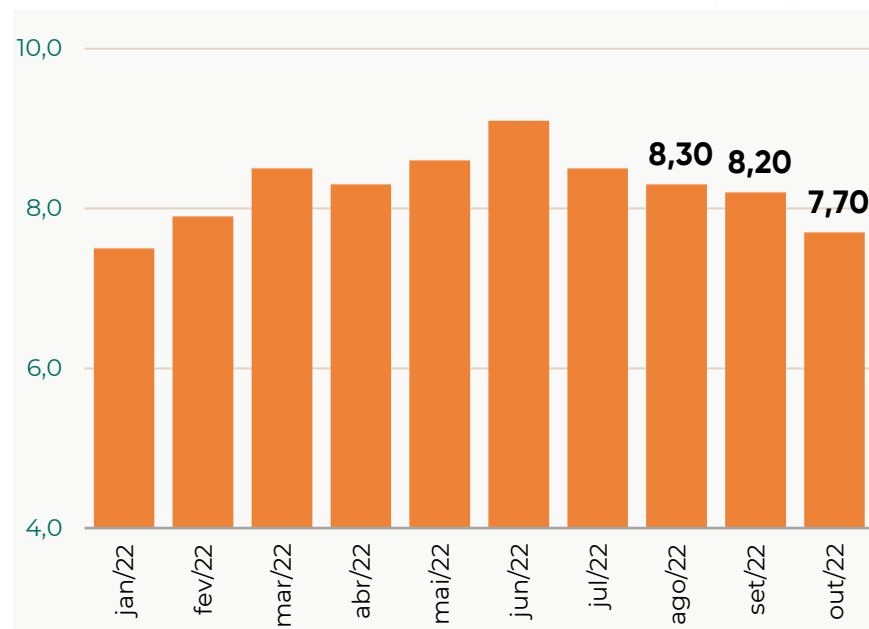
## Ambiente Externo

### Fed Funds Rate – Taxa de Juros dos EUA (% a.a.)



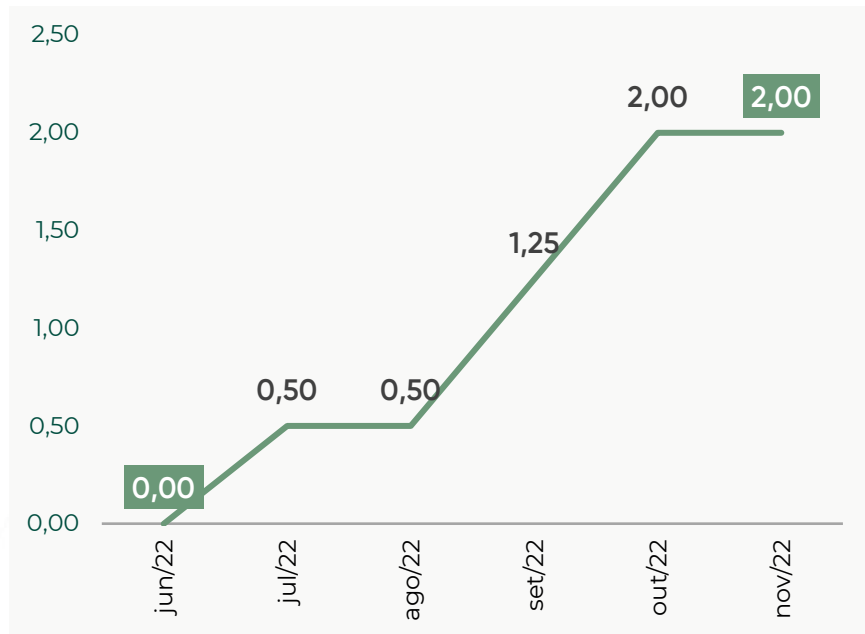
Fonte: FED, U.S. Bureau of Labor Statistics

### Inflação dos Estados Unidos - CPI (% acumulado em 12 meses)



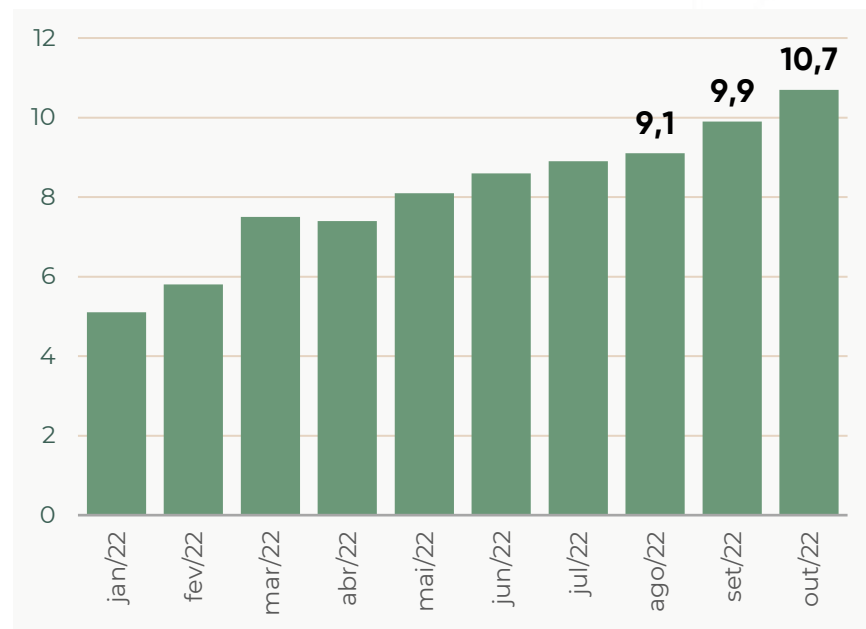
## Ambiente Externo

### Taxa de Juros da União Européia (% a.a.)



Fonte: Banco Central Europeu - BCE

### Inflação da União Européia - CPI (% acumulado em 12 meses)



## Ambiente Externo

### Taxa de Juros das Principais Economias do Mundo e América Latina

(% a.a)

Ano	Brasil	EUA	União Europeia	Japão	Reino Unido	China	Argentina	Chile	Peru	Venezuela	Paraguai
2012	7,25%	0,25%	0,75%	0,10%	0,50%	6,00%	10,21%	5,00%	4,25%	15,57%	5,50%
2013	10,00%	0,25%	0,25%	0,10%	0,50%	5,60%	15,31%	4,50%	4,00%	15,57%	6,00%
2014	11,75%	0,25%	0,05%	0,10%	0,50%	4,35%	20,00%	3,00%	3,50%	19,17%	6,75%
2015	14,25%	0,50%	0,05%	0,10%	0,50%	4,35%	20,52%	3,50%	3,75%	21,03%	6,00%
2016	13,75%	0,75%	0,00%	-0,10%	0,25%	4,35%	24,75%	3,50%	4,25%	22,49%	5,50%
2017	7,00%	1,50%	0,00%	-0,10%	0,50%	4,35%	28,75%	2,50%	3,25%	21,77%	5,25%
2018	6,50%	2,50%	0,00%	-0,10%	0,75%	4,35%	59,45%	2,75%	2,75%	21,84%	5,25%
2019	4,50%	1,75%	0,00%	-0,10%	0,75%	4,15%	55,00%	1,75%	2,25%	22,50%	4,00%
2020	2,00%	0,25%	0,00%	-0,10%	0,10%	3,85%	38,00%	0,50%	0,25%	38,35%	0,75%
2021	9,25%	0,25%	0,00%	-0,10%	0,25%	3,80%	38,00%	4,00%	2,50%	52,96%	5,25%
2022*	13,75%	2,50%	1,25%	-0,10%	1,75%	3,65%	75,00%	10,75%	6,75%	57,63%	8,25%



**QUEM É O LULA III?**



# Crise Econômica do Brasil

Menu 🔍 Buscar

Valor | Brasil

Por Luiz Schymura

Luiz Guilherme Schymura é doutor em Economia pela FGV EPGE. É professor da FGV EPGE desde 1990 e pesquisador do FGV IBRE desde 2004

## Os “waivers” de 2022 e 2023

Não é preciso ir muito longe, pois algumas das emendas constitucionais promulgadas recentemente permitiram a violação do teto dos gastos em 2022

06/09/2022 05h01 - Atualizado 06/09/2022

Os indicadores fiscais seguem em perspectiva de evolução favorável no curto prazo, mas é crescente a incerteza para o próximo ano. No Orçamento de 2023, recentemente divulgado, alguns itens importantes ficaram de fora, e a peça orçamentária pode não ser o melhor guia para

Economia

## 'Waiver', âncora fiscal e equipe econômica: tudo que o mercado quer saber

Para analistas, tamanho de 'licença para gastar' é relevante, mas é preciso definir quem vai comandar Ministério da Fazenda

Por João Sorima Neto — São Paulo

05/11/2022 04h30 · Atualizado há 4 dias



Além de não comprometer a sustentabilidade da dívida, os gastos adicionais propiciados por esta PEC poderão, em verdade, ampliar a capacidade de pagamento do governo. Projeta-se em R\$ 69,3 bilhões a expansão do Programa Auxílio Brasil (ou do que vier a substituí-lo). A teoria keynesiana tradicional, bem como a chamada Teoria Monetária Moderna (ou MMT) enfatizam o papel central da política fiscal (em contraposição à política monetária) para recuperar a economia de um país. Mais especificamente, recomendam a expansão de gastos públicos sem a devida compensação na forma de elevação de tributos. Potencializa-se, dessa forma, o efeito multiplicador de tais gastos. Como é frequentemente ensinado nos cursos de economia, a transferência de renda para as camadas mais pobres da população estimula o consumo, o que, em um contexto de elevado desemprego, permite a expansão da produção sem pressões significativas sobre o custo do trabalho. Vale lembrar que, a despeito da recente melhora no mercado de trabalho, com a taxa de desemprego apresentando uma trajetória consistente de queda, atingindo 8,3% em novembro deste ano, seu nível encontra-se muito acima do que pode ser considerado uma situação de pleno emprego. Apesar de não haver consenso sobre qual seria a taxa de desemprego quando a economia se encontra em pleno emprego, mesmo estimativas mais conservadoras apontam para valores inferiores a 5%. Há, portanto, muito o que se recuperar no mercado de trabalho para que possamos considerar que nossa economia se encontra em pleno emprego.

Cabe também enfatizar, como apontam alguns adeptos da MMT, que o aumento de gastos públicos não pode provocar crise de desconfiança em países que emitem dívida na própria moeda. Ou seja, se o financiamento das despesas fosse feito em moeda estrangeira, seria justificável uma preocupação com a solvência do País. Mas como os títulos emitidos pelo Tesouro Nacional são em reais, não existe a possibilidade de o governo não pagar.

Neste cenário de elevado desemprego e baixo crescimento, o aumento de gastos públicos é capaz de gerar maior renda sem inflação. O aumento da produção, por sua vez, propicia aumento da arrecadação tributária, tornando a trajetória da dívida mais sustentável. Gera-se, assim, um círculo virtuoso. Matematicamente, a relação dívida/PIB cai porque a expansão de gastos atua aumentando o PIB, ou seja, o denominador da fração.



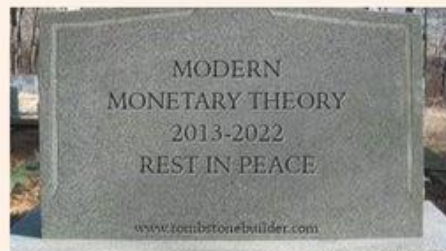
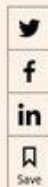


FT Alphaville Institute of International Finance Inc

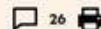
+ Add to myFT

## RIP MMT – IIF

OK?



Robin Wigglesworth YESTERDAY



### Receive free Institute of International Finance Inc updates

We'll send you a *myFT Daily Digest* email rounding up the latest Institute of International Finance Inc news every morning.

Enter your email address

Sign up

Feedback



**NOVA MATRIZ  
ECONÔMICA (NME)**

**MODERNA TEORIA  
MONETÁRIA (MMT)**

A **Nova Matriz Econômica** e **Moderna Teoria Monetária** têm a mesma validade científica que o **"Kit Covid"**. A diferença é que o "Kit Covid" era uma tentativa para a cura de algo desconhecido para o qual não havia vacina. Já crescimento econômico é bastante conhecido o caminho pela **CIÊNCIA**.

# Não há dinheiro para Políticas Sociais ou o que falta é eleger prioridades?

## O que é Orçamento Público?

2

O orçamento público é um instrumento de planejamento que **estima** as receitas que o Governo espera arrecadar ao longo do próximo ano e, com base nelas, **autoriza** um limite de gastos a ser realizado com tais recursos.

Ao englobar receitas e despesas de forma organizada, é uma importante ferramenta de controle social sobre as ações governamentais, permitindo que os cidadãos tenham acesso a informações sobre como o Estado está planejando e executando as políticas públicas.

Para o ano de 2023, as despesas constantes no Projeto de Lei enviado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional para apreciação somam R\$ 5,17 trilhões.

Total PLOA 2023  
R\$ 5,17 trilhões

GZH GERAL

## Conselho restabelece quinquênio a juizes federais com pagamento retroativo e corrigido pela inflação

Aumento automático nos vencimentos a cada cinco anos voltará a ser pago a quem ingressou na carreira federal até 2006. **Valor pode chegar a R\$ 2 milhões por magistrado, segundo projeção**

MENU

CORREIO DO POVO



COPA DO MUNDO 2022

CONCURSO PÚBLICO

MERCADO DA BOLA

POLÍTICA

### Lira e Pacheco devem apresentar ao STF novo formato para o orçamento secreto

Supremo começa a julgar validade da medida nesta semana; parlamentares querem propor mais transparência

ORÇAMENTO / NOTÍCIA

## Fundão eleitoral é um absurdo num país que corta dinheiro de escolas

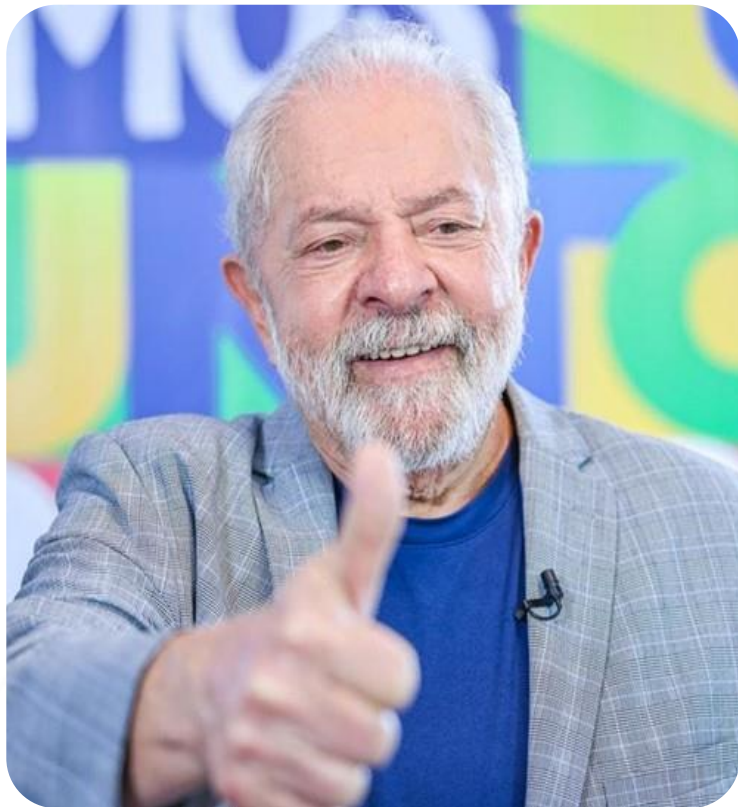
Candidatos têm à disposição quase R\$ 5 bilhões de recursos públicos para uso no período de campanha

28/09/2022 - 18:02min  
Atualizado em 28/09/2022 - 18:04min

COMPARTILHE



GZH EXCLUSIVO



- Equipe econômica de transição muito ruim (Lula II e Dilma + Lara Resende com sua MMT);
- Abandono da âncora fiscal;
- Metas de inflação garantida pelo Bacen independente (por enquanto);
- Cenário internacional de guerra e recessão pelo menos na primeira metade do mandato;
- Ambiente político interno complicado: rejeição de grande parte da população.
- Risco Brasil em elevação
- Na **MINHA** opinião: Lula pode seguir a ciência e o Brasil ter novamente o grau de investimento no seu governo, mas pode ir por outro caminho onde **há risco** de gerar crises econômicas e, conseqüentemente, políticas, que tornem sua presença no Planalto insustentável. A escolha será dele. Parece ser a segunda...
- O Brasil não é laboratório de políticas econômicas excêntricas e o povo brasileiro não é rato de laboratório.

# ASSESSORIA ECONÔMICA

**Antônio da Luz**  
**Economista-chefe**  
Danielle Guimarães  
Renan Hein  
Ruy Silveira Neto  
Mateus Ludwig



**FARSUL**